

O medo de ir: N/A

MARIANA GOMES MAIANTE

intransitiva
• revista

LUGARES QUE NOS HABITAM (V. 8, N.1, 2024)

O medo de ir: N/A

Mariana Gomes Maiante —

O medo de ir

passado o terror
combinei com meus pés
respeito aos caminhos tecidos
em lama
arames
talvez haja pedras regulares
- não garanti –
nunca se sabe



avisei-os com firmeza:
- respeitem esta que os carrega
que os calça
que os pinta as unhas, duas vezes ao ano
lembrem-se da existência das ferramentas de tortura
(diferentes das duras penas, alegria seriam as cócegas)
prefiram elevar a experiência dos chãos ásperos
os arrancadores de tampões
coitados,
- dos dedões -
cuidado



Lugares que nos habitam (v. 8, n. 1, 2024)

- respeitem quem decide pelos tropeços
(apesar de todos os medos)
quem decide seguir em frente o caminho

pés, calçados e limpos:
não sejam tão cheios de si,
cruzem a porta que espera
a rua de quem os comporta
prometo balançar-lhes
em cima das ondas do mar



sentando-me à praia no fim de uma tarde de setembro
molhar-lhes a ponta de todos os dedos
devagar
agradecer-lhes pelo transporte,

apesar
de todos os medos.



Sobre o autor

Mariana Maiante é escritora e economista de formação. Publicou seu primeiro livro de poesia em 2022, *Nos poros do Espelho*, publicado pela editora Penalux. Tem como missão democratizar o acesso à escrita para todas as pessoas.